

Figuras de Linguagem

Figuras de Linguagem, também chamadas de figuras de estilo, são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação e torná-la mais bonita. Dependendo da sua função, elas são classificadas em:

Figuras de palavras ou semânticas: estão associadas ao significado das palavras. Exemplos: metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia e perífrase.

Figuras de pensamento: trabalham com a combinação de ideias e pensamentos. Exemplos: hipérbole, eufemismo, litote, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação e apóstrofe.

Figuras de sintaxe ou construção: interferem na estrutura gramatical da frase. Exemplos: elipse, zeugma, hipérbato, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, pleonasmo, silepse e anáfora.

Figuras de som ou harmonia: estão associadas à sonoridade das palavras. Exemplos: aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia.

[illegible]

Metáfora

A metáfora representa uma comparação de palavras com significados diferentes e cujo termo comparativo fica subentendido na frase. Exemplo: A vida é uma nuvem que voa. (A vida é como uma nuvem que voa.)

Comparação

Chamada de comparação explícita, ao contrário da metáfora, neste caso são utilizados conectivos de comparação (como, assim, tal qual). Exemplo: Seus olhos são como jabuticabas.

Metonímia

A metonímia é a transposição de significados considerando parte pelo todo, autor pela obra. Exemplo: Costumava ler Shakespeare. (Costumava ler as obras de Shakespeare.)

Hipérbole

A hipérbole corresponde ao exagero intencional na expressão. Exemplo: Quase morri de estudar.

Eufemismo

O eufemismo é utilizado para suavizar o discurso. Exemplo: Entregou a alma a Deus.

Acima, a frase informa a morte de alguém.

Personificação

A personificação ou prosopopeia é a atribuição de qualidades e sentimentos humanos aos seres irracionais. Exemplo: O jardim olhava as crianças sem dizer nada.

Antítese

A antítese é o uso de termos que têm sentidos opostos. Exemplo: Toda guerra finaliza por onde devia ter começado: a paz.

Paradoxo

O paradoxo representa o uso de ideias que têm sentidos opostos, não apenas de termos (tal como no caso da antítese). Exemplo: Estou cego de amor e vejo o quanto isso é bom.

Como é possível alguém estar cego e ver?

Escrito por Márcia Fernandes

Professora licenciada em Letras

EXERCÍCIOS – FIGURAS DE LINGUAGEM

Coloque:

- (1) Comparação (3) Antítese (5) Metonímia (7) Prosopopeia
(2) Metáfora (4) Paradoxo (6) Hipérbole (8) Eufemismo.

- () "...dão um jeito de mudar o mínimo para continuar mandando o máximo"
- () "O pavão é um arco-íris de plumas"
- () "...o essencial é achar-se as palavras que o violão pede e deseja"
- () "Um dia hei de ir embora / Adormecer no derradeiro sono."
- () "A neblina, roçando o chão, cicia, em prece."
- () "O bonde passa cheio de pernas."
- () "É como mergulhar num rio e não se molhar."
- () "No tempo de meu Pai, sob estes galhos,/Como uma vela fúnebre de cera,/Chorei bilhões de vezes com a canseira / De inexorabilíssimos trabalhos!"
- () "Quando a Indesejada das gentes chegar / (Não sei se dura ou caroável) /Talvez eu tenha medo. / Talvez sorria, ou diga: / - Alô, iniludível!"
- () Eles morreram de rir daquela cena
- () Aqueles olhos eram como dois faróis acesos.
- () Às sete horas da manhã, a rua acordava.
- () Aquelas crianças que choravam rios de lágrimas.
- () Não tenho mais Maizena em casa.
- () "A explosiva descoberta / Ainda me atordoa./ Estou cego e vejo./Arranco os olhos e vejo".
- () "O meu amor, paralisado, pula."